

# A IMPORTÂNCIA DE TRABALHAR TRANSTORNOS EMOCIONAIS DOS PROFESSORES EM MEIO À PANDEMIA

Congresso Online De Depressão E Transtornos Mentais, 1ª edição, de 18/01/2021 a 20/01/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-72-3

QUARESMA; FRANCISCO EDVANILSON DE LIMA <sup>1</sup>, PINHEIRO; MARIA LENICE BATISTA <sup>2</sup>, DUARTE; NALTILIA MOURA <sup>3</sup>

## RESUMO

A pandemia da COVID-19 trouxe uma ressignificação para a educação, nunca antes imaginada. A dor causada pela perda das pessoas, o afastamento, o isolamento social, causaram uma destruição no sistema regular e presencial de ensino. É a mais atual ameaça à saúde, um surto ininterrupto em seu progresso de enfermidade que recebeu o nome de Doença do Coronavírus 2019 (COVID-19), contendo uma estrutura que causa a síndrome respiratória aguda grave (SARS). Este estudo tem como objetivo sistematizar um conjunto de evidências científicas apresentadas em revisões bibliográficas que identificam os principais problemas que estão afetando a saúde mental dos profissionais da educação do ensino fundamental, desencadeando tensões emocionais frente ao uso das novas Tecnologias da Informação e Comunicação – as TICs, bem como o transtorno do humor nesse momento pandêmico. Trata-se de uma pesquisa com delineamento transversal, correlacional e comparativo, da qual participaram 35 professores que lecionavam em escolas públicas da região centro sul vale do salgado, precisamente na cidade de Umari-CE, os quais responderam ao Questionário de Dados Sociodemográficos, Questionário sobre as TICs e o Questionário DASS-21 (*Depression, Anxiety and Stress Scale*), teste que mede os níveis de depressão, ansiedade e estresse. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva (médias, porcentagens), e inferencial. O estudo confirmou que os participantes com mais tempo de docência e maior carga horária semanal de trabalho possuíam transtorno de humor alterado ao usar as mídias tecnológicas e que a falta de conhecimento e habilidade causou ansiedade, o que dificultou o trabalho, obtendo um alto nível de insatisfação com as TICs, e baixo potencial na expressividade, percepção e regulação em si, como fator geral dos transtornos emocionais. Porém, um número reduzido de professores de ambos os sexos, mantiveram seu equilíbrio e habilidades estáveis, devido já conter um significativo conhecimento frente às TICs, o que leva a eficácia da pesquisa. Acredita-se que os resultados encontrados possam servir de subsídio para fundamentar intervenções com vistas à promoção de bem-estar, no que compete aos transtornos emocionais dos docentes, utilizando-o como um meio de suscitar melhorias no ambiente escolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Testes psicológicos. Transtornos. TICs. Pandemia.

<sup>1</sup> FSM, nilsonedy35@gmail.com

<sup>2</sup> PPGE UERN, marialenicebatistacz@gmail.com

<sup>3</sup> FSM,